

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

18 de Abril de 2022

Previsão Agrometeorológica* (18/04/2022 a 25/04/2022)

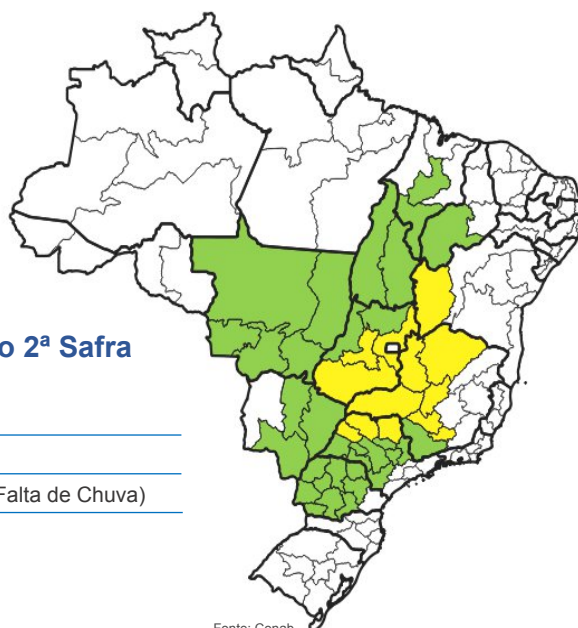
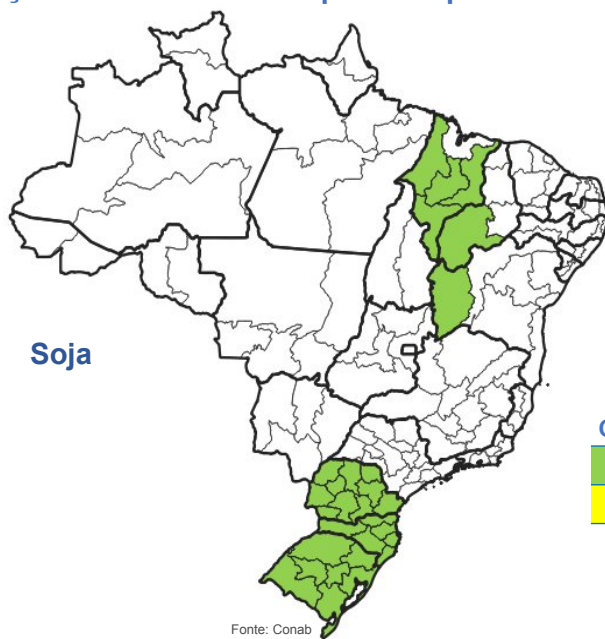
N-NE: Chuvas são previstas em grande parte da região Norte, com volumes em torno de 60 mm, podendo ser superiores a 150 mm. No AC, RO, Sul de TO e Leste de RR, predominarão baixos índices, até 50 mm. No Leste da região Nordeste, são esperados volumes menores que 30 mm. Na região da SEALBA, no Norte do MA, PI e CE, os volumes serão significativos, maiores que 80 mm, favorecendo os cultivos de milho e feijão. No MA, TO e PI, os acumulados poderão variar entre 20 e 60 mm. Na BA são previstos acumulados abaixo de 10 mm, com os menores volumes no Oeste, o que reduzirá a umidade no solo.

CO: Não são previstas precipitações significativas em praticamente toda a região, com exceção do Extremo Norte de MT podendo alcançar até 40 mm. Porém, não se descarta a ocorrência de chuvas isoladas ocasionadas por convergência local de umidade. A falta de chuvas e as altas temperaturas reduzirão a umidade no solo, podendo comprometer o desenvolvimento das lavouras, principalmente em GO.

SE: Não há previsão de acumulados de chuva que ultrapassem os 10 mm em toda a região. Porém, a ocorrência de chuvas em pontos isolados devido à convergência local de umidade não está descartada. A falta de chuvas associada às altas temperaturas deverão causar restrição hídrica em lavouras de milho 2ª e feijão 2ª em SP e MG. No entanto, essas condições serão favoráveis para a maturação do café e a colheita da cana-de-açúcar.

S: Os maiores volumes de chuva, entre 50 e 100 mm, são previstos principalmente no Oeste de SC, no Sul do PR e Norte do RS em decorrência da passagem de uma frente fria entre os dias 22 e 23/04. Nas demais áreas da região, não estão previstos grandes acumulados que ultrapassem os 50 mm. As condições de umidade serão favoráveis às lavouras de milho 2ª safra e feijão 2ª safra em desenvolvimento vegetativo, floração e enchimento de grãos, assim como às lavouras de soja que ainda se encontram em enchimento de grãos em SC e no RS.

Condições hídricas e de temperatura para as lavouras nas principais regiões produtoras (18/04/2022 a 25/04/2022)



Condições

Favorável
Baixa Restrição (Falta de Chuva)

Estágios

E	Emergência
DV	Desenvolvimento Vegetativo
F	Floração
EG	Enchimento de Grãos
FM	Formação de Maçãs
M	Maturação
C	Colheita

	TO	MA	PI	BA	MT	MS	GO	MG	SP	PR	SC	RS
Algodão		F/FM	FM	DV/F/FM	FM/M	FM	F/FM	DV/F/FM	FM/M			
Arroz	M/C	DV/F/EG/M	DV/F/EG/M		M/C						C	M/C
Feijão 1ª				EG/M/C								M/C
Feijão 2ª				DV/F/EG	DV/F		DV/F	DV/F	DV/F	DV/F/EG	F/EG/M	F/EG/M
Milho 1ª		F/EG/M	EG/M	EG/M/C			M/C	M/C		M/C	C	EG/M/C
Milho 2ª	DV/F	DV/F	DV	DV/F	DV/F/EG	DV/F/EG	DV/F/EG	DV/F/EG	DV/F/EG	DV/F/EG		
Soja		EG/M/C	M/C	M/C						M/C	M/C	EG/M/C






* Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em: <https://portal.inmet.gov.br>

Fonte: Conab

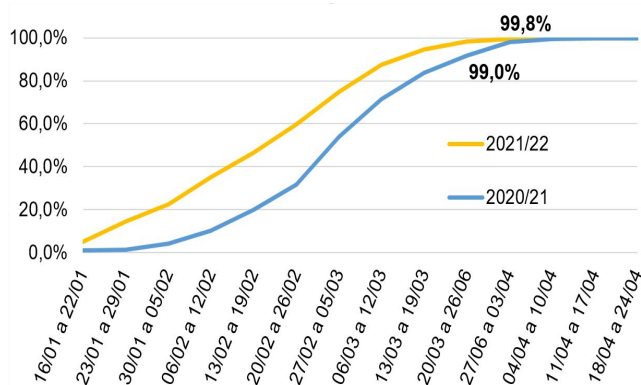
Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

18 de Abril de 2022

Destaques da Semana

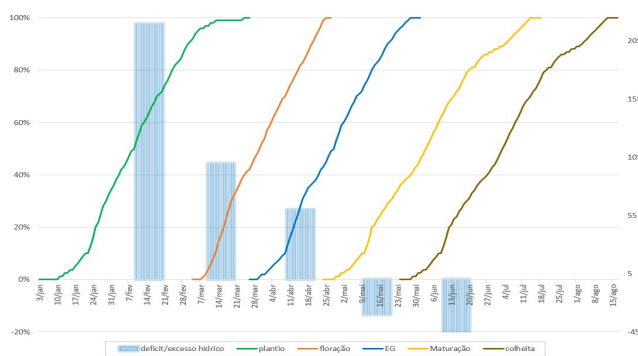
 Algodão	 Feijão 2ª Safra	 Milho 2ª Safra	 Arroz	 Soja
<p>100% semeada. Em MT, as lavouras estão em fase de maturação e formação de maçãs. As condições climáticas são favoráveis em quase todo o estado, com atenção para ausência de chuvas no na porção Oeste há alguns dias. Na BA, as lavouras estão em fase de formação de maçãs e o quadro de estresse hídrico traz limitações de produtividade para a cultura. Em MS, as condições climáticas são favoráveis para as lavouras, as quais se encontram em formação de maçãs e maturação. A mancha de ramulária tem demandado atenção dos produtores. Em GO, o clima segue propício ao desenvolvimento da cultura que está iniciando a fase de maturação. No MA, as condições climáticas são favoráveis e a maioria das lavouras encontram-se em fase de formação de maçãs.</p>	<p>No PR, as lavouras seguem em boas condições, com a maioria delas em floração e enchimento de grãos. Há preocupação com as chuvas constantes e as baixas temperaturas durante a maturação, que pode afetar a qualidade dos grãos. Na BA, as lavouras de feijão-caupi do Extremo-Oeste estão em fase crítica do ciclo. A escassez de chuvas tem causado estresse hídrico na cultura, apesar da sua maior tolerância à seca. As chuvas registradas têm sido irregulares e esparsas. Em SC cultivase o feijão-comum cores e o preto que seguem em bom desenvolvimento, com a maioria das lavouras em estágios de enchimento de grãos e maturação. Em MG, chuvas pontuais têm favorecidos as lavouras mais ao Sul do estado. No Noroeste e Alto Paranaíba, ausência de chuvas afeta a cultura.</p>	<p>99,8% semeado. Em MT, a expectativa de boas chuvas na primeira quinzena de abril não se concretizou, porém, o potencial produtivo das lavouras não foi afetado. Em MS, as chuvas amenizaram as áreas com estresse hídrico, retornando as boas condições climáticas para a evolução das lavouras. No Sudoeste goiano, principal região produtora de GO, a restrição hídrica em algumas áreas mais novas, causa apreensão nos produtores. Em localidades com o ciclo mais adiantado, não há relatos de problemas de restrição hídrica. No PR, as precipitações ocorridas em todo o estado favorecem o desenvolvimento das lavouras. Em MG, a falta de precipitações significativas preocupa os produtores. Em SP, as condições climáticas têm sido favoráveis ao desenvolvimento das lavouras. No TO, a maior parte das lavouras está em floração e com bom desenvolvimento. Na BA, as lavouras têm apresentado limitações produtivas devido ao deficit hídrico.</p>	<p>70,2% colhido. No RS, a colheita atinge 72% da área produtora, sendo a Fronteira Oeste, Central e Zona Sul as regiões mais adiantadas. Devido às altas temperaturas e à insuficiência na irrigação durante o desenvolvimento da cultura, os grãos colhidos estão apresentando baixa qualidade. Em SC, as lavouras encontram-se 2% em maturação e 98% colhidos. O aumento do volume de chuvas desfavoreceu a execução da colheita. Em GO, 99% da área encontra-se colhida. No MA, a colheita avança, principalmente, na Baixada Maranhense, em São Mateus do Maranhão. Nos municípios da região Leste, a colheita segue lentamente devido ao excesso de chuvas.</p>	<p>87,1% colhido. MT e GO encerraram a colheita, com produtividades superiores às da safra passada. Em MS, a colheita também foi concluída e a baixa produtividade é reflexo dos problemas climáticos ocorridos durante o ciclo da cultura. Em MG a colheita está praticamente finalizada, com a produtividade média dentro da expectativa inicial. No PR, as precipitações frequentes têm atrapalhado a finalização da colheita. Em SC, o excesso se chuva atrasa a colheita, que alcança 88% da área. No RS, as chuvas prolongaram o ciclo da cultura e dificultam a colheita. Os grãos colhidos estão com umidade acima do ideal. No Extremo-Oeste da BA, o tempo seco acelera o ritmo da colheita. No MA, a colheita avança pelas regiões Leste e Central. No PI a colheita já alcança 92% da área e no TO já está finalizada.</p>

Semeadura - Milho 2ª safra



Fonte: Conab

Desenvolvimento do milho 2ª safra em MT



Fonte: Conab

Como citar esta publicação:

CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 18 abr. 2022.

Para mais informações [clique aqui](#).